





\* O governador José Americo acaba de constituir uma comissão autônoma, denominada Comissão de Pavimentação da Cidade de João Pessoa, à qual enverga a responsabilidade de dirigir os serviços de calçamento desta capital a serem iniciados em breve, de acordo com os dispostos da lei n. 570, de 10 de outubro, que autorizou o Governo do Estado a estabelecer convênio com o Município e a cobrar a contribuição de melhoria nas ruas e avenidas beneficiadas pela pavimentação.

A comissão ficou composta do engenheiro Edvaldo Ouro, como Diretor-Técnico, das senhores José de Lira Campos e Alfredo Chaves, respectivamente como Diretor-Secretário e Diretor-Comercial, e de mais dois membros fiscais, um financeiro e outro técnico, a serem indicados pelas Secretarias das Finanças e da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Todos os membros da comissão exercerão seus mandatos sem onus para o erário público e suas atribuições constam do ato do Governador que constituiu a comissão e do regimento interno por que a mesma irá se reger.

Em vista do grande interesse verificado pela imediata execução desse serviço, foi estabelecido um critério de pagamento antecipado das contribuições dos particulares, na importância total ou em prazo mais reduzido do que o previsto em lei, tendo prioridade para o início dos trabalhos a rua ou avenida em que 50% dos proprietários de casas estejam dispostos a pagar integralmente suas contribuições logo após a medição do respectivo calçamento.

Não poderia continuar esta cidade com a diminuta área calçada que possui, enquanto aumenta dia a dia o número de suas artérias e das edificações modernas que as embelzejam. Sendo insuficientes os recursos da Prefeitura, o Governo do Estado resolveu, ao encontro dos desejos da população, tentar solicitar da Assembleia Legislativa autorização para estabelecer convênio com o Município, o que já foi concedido. Por sua vez a Câmara Municipal de João Pessoa votou idêntica autorização ao Prefeito da Capital, permitindo assim que ambos os Governos conjuguem seus esforços para que a concretização tenha, na mais breve espaço de tempo, concretiza uma de suas mais legítimas aspirações que é a de uma área pavimentada à altura dos nossos fôrões de povo civilizado.

Pelo decreto n. 358, de 11 de outubro, foi aberto o crédito inicial de Cr\$ 2.000.000,00 destinado àquelas serviços, e já o Secretário das Finanças acha-se autorizado, por ato do Governador, a fazer, à Comissão de Pavimentação, adestramentos semanais, às sextas-feiras, até a importância de Cr\$ 100.000,00. O Governo do Estado providenciará o levantamento bancário dos fundos necessários ao desenvolvimento dos serviços de pavimentação, se os recursos do Tesouro vierem a se tornar insuficientes.

Apelando, por esta forma, o governador José Americo, para o alto espírito de cooperação dos habitantes desta cidade, confia que o plano que vem de pôr em execução logrará o desejado êxito, apoiado como está no superior interesse da coletividade.

# A Permanência do Governador José Americo no Recife

Conferencia com o governador Agamenon Magalhães — Visitado pelos Secretários de Estado — Em contato com a imprensa — Visita a "Dois Irmãos" e ao Instituto de Pesquisas Agronômicas — A "Tuberclularia Agavias" e seu combate — Partida para a Capital do País.



GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Sis meses para a troca  
de notas da Caixa

de Estabilização

RIO. 17 — O presidente da República assinou um decreto marcando o prazo de seis meses para que os sorteadores de estatuto da Caixa de Estabilização se reúnam para a troca na Caixa de Amortização Dílegas Fiscais, Cetorias Federais e Alfândegas, nos termos do artigo 1º do decreto de 20.5.1 (de 1º de novembro) de 1951.

O prazo contado a partir do máximo mês, findo o qual só poderá haver trocas entre os detentores mencionados no artigo 2º do decreto n. 13.280, de 30 de julho de 1943.

O decreto entra em vigor no dia de outubro, quando for publicado no "Diário Oficial".

## COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A reunião de ontem

Começo for amanhecidamente reunido, ontem, as 15 horas, na Secretaria do Interior e Segurança Pública, a Comissão Estadual de Preços, afim de examinar um conjunto de cestas de alimento e de canteiros de alimento e situação disto produto básico para a alimentação do lado leste.

O sr. Firmino Balbásar Munhoz, da firma S.A.Y. Matosinhos, grandes industriais deste Estado, declarou a C.E.P., satisfeitosamente, a situação do canteiro de produção, carregado de óleo, que devem ter 65% menos do que em 1950.

C. E. P. ainda examinou a situação dos produtos de consumo, que não apresentaram queda para o mesmo período.

A hipótese de ser abolido o sistema das vendas de cereais e outros alimentos, alimentícios e medicamentos, vedada no C. E. P.

O vice-presidente da Comissão

RECIFE, 17 (Da enviado especial de A UNIÃO) — O governador José Americo de Almeida, que chegou a esta Capital a 15 de outubro, hospedou-se na residência do industrial José Bozzera, onde foi visitado pelo governador Agamenon Magalhães, com quem esteve em conferência, por cerca de 1 hora.

Todas as altas figuras da vida política, econômica e administrativa de Pernambuco tiveram comparecido ao solar do dr. José Bezerra, em visita de cortesia ao Chefe do Executivo parabiano, dentre estes todos os Secretários de Estado. O governador Agamenon Magalhães considerou o Chefe do Governo da Paraíba hospede oficial durante sua permanência em Pernambuco.

Muito assediado pela imprensa, concedeu o governador José Americo entrevista aos principais periódicos do Recife, abordando problemas administrativos da Paraíba, encarregados ao ato atual Governo, referindo-se, ainda, a assuntos da política estadual.

O dr. Ivan Bichara Sobreira, Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba; jornalista Joaquim Toscano, Chefe da Casa Civil do Governador e o coronel Manuel Raimundo, da Casa Militar de S. Excia., foram também considerados hóspedes oficiais do Governo de Pernambuco.

## EM "DOIS IRMÃOS"

Acompanhado do dr. Gomes Maranhão, Secretário da Agricultura de Pernambuco, visitou o governador José Americo, pelo manhã de hoje, o Parque Zoo-Botânico de "Dois Irmãos", tendo o seu diretor, dr. Arlindo de Souza, revelado as linhas gerais de sua organização. O governador José Americo observou a nova orientação e aparelhamento do parque, e de "Dois Irmãos", aproveitando alguns aspectos para reestruturação do Parque "Arruda Câmara", de João Pessoa.

## NO INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS

Acompanhado, ainda, do sr. Secretário da Agricultura, e (Continua na 6ª pag.)

da data de ontem, o Vice-Governador João Fernandes de Lima, acompanhado do seu Adjunto de Ordenes, Capitão Sebastião Calisto de Araújo, esteve em visita de inspeção às obras de Marés, realizadas pela autarquia administrativa, e cujo término virá solucionar definitivamente o problema da falta d'água na Capital Parabiana.

Ainda visitou ontem, o Vice-Governador João Fernandes de Lima, o Central Elétrico da Ilha Indiana Piragibe, onde estão sendo levados a efeito vários melhoramentos e ampliação das instalações atuais para fornecimento, satisfatoriamente, de energia elétrica e suficiente iluminação da cidade.

Encontrou o atual Chefe do Executivo ambas as obras em estágio de progressivo andamento denunciando que, dentro de breve tempo, teremos solucionados esses dois afillitos anseios da população paraibana e que o Governo vem procurando resolver na medida.

da rapidez que requer a sua elevação, para o atendimento dessa contingência que se vem prolongando de falta de luz e escassez de água, nesta cidade.

**Solenidades da "Semana da Água"**

Homenagem dos Estudantes ao Dr. Virginio Veloso Borges

## Recepção na Casa do Estudante ao ilustre parabano

No salão nobre da Casa do Estudante, será prestada, hoje, às 10 horas, pelos estudantes parabianos uma homenagem ao nosso ilustre

conterrâneo, dr. Virginio Veloso Borges, candidato à Senador da República, pela Coligação Democrática.

Em saudação

ao dr. Virginio Veloso Borges, usará da palavra, em nome de seus companheiros, o presidente universitário Wilson Braga.

A solenidade, comparecerá,

Preso o chantageista

Eurino Correia

## Venda de casas pré-fabricadas inexistentes

RIO, 17 (M) — Os investigadores da seção de vigilância, prenderam ontem, o corretor Cleivinha, corretor de imóveis, a suspeito de vender casas que não existem.

Na ocasião, que tinha cerca de vinte milhares de cruzetas.

Enviou que é conhecido da polícia, lesão loura pesada com a venda de casas pré-fabricadas e que, na ocasião, havia fechado seu estabelecimento com a casa de "Centaurio Artistas Limitados".

Com esta empresa, várias pessoas já foram lesadas, podendo, inclusive, produzir danos

de 172 milhões de cruzetas e o movimento de depósitos avulta em 2 bilhões e 500 milhões de cruzetas.

O Banco conta com uma sede de 153 agências e filiais em 12 Estados do Brasil.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

filiais em 12 Estados do Brasil.

O dr. Rubens Garcia será o

futuro gerente da agência, em

João Pessoa.

Encontrava-se nesta capital

o rubens Garcia Nunes, al-

to funcionário do Banco da

Lavoura de Minas Gerais SA

e o fim de instalar duas

novas agências importante

estabelecimento de crédito na

Parába.

O Banco da Lavoura de Mi-

nis Gerais tem um capital de

de 172 milhões de cruzetas e o

movimento de depósitos avulta

em 2 bilhões e 500 milhões de

cruzetas.

O Banco conta com

uma sede de 153 agências e

# PERSONALIDADES & FATOS

## PROGRAMA QUE SE CUMPRE

Outro aspecto de opulenta maneira entre tantos outros que temos focalizado, da realidade parabana, submetido à visão esclarecida do Governo atual, deve receber benefícios severamente. O que comumente vemos é que os maiores tristes ostentam-se — a vista do observador, em traços bem vivos e crônicos — o extraordinário grau de miséria e abandono das populações empobrecidas, nos bairros distantes da Capital.

Problema que é de todo o Nordeste, do Brasil enfim, a recondução dessa gente a um nível de vida compatível com a dignidade do trabalho ingente por elas realizadas e da tarefa que lhe é atribuída na engrenagem nacional. A sua voz ascendente proponham voltar-se os atuais governantes do País.

Nunca será demais insistir no caráter eminentemente popular dos fundamentos da reação que se processou modificando a estrutura dirigente, e que, em seu aspecto bem saliente, na Parabana, onde o homem pobre, o operário das fábricas, o camponês do sertão e do brejo, do agreste e do cariri, nas grandes cidades e nos burgos esquecidos, participaram todos, decisivamente, da campanha salvadora que desdobra energia em torno do nome do atual Governador José Americo.

## POLÍTICA DOS POBRES

E confortador, portanto, é interessante que observarmos, de Governo da Paraíba em direcionar os males que sobressaltaram as populações desamparadas de todo o Estado, com profunda aceitação, os resultados obtidos, assim, aquela assertiva candente do Governador José Americo em sua campanha eleitoral: "que é preciso, para o Brasil, dando-lhe melhores condições de conforto ao trabalho que realizam, para sua subsistência e benefício da cidade inteira. E um detalhe com-

probatório de que a obra governamental que se edita hoje, na Paraíba, tem sido o cumprimento de tóidas as promessas feitas, em público, pelo Governador José Americo".

É de se admirar, assim, aquela assertiva candente do Governador José Americo em sua campanha eleitoral: "que é preciso, para o Brasil, dando-lhe melhores condições de conforto ao trabalho que realizam, para sua subsistência e benefício da cidade inteira. E um detalhe com-

## O PORTO DE CABEDELO

A Capitanaria dos Portos e a Delegacia de Trânsito da Paraíba, com o Prefeito do Estado, o Comendador Henrique Marques Caminha, têm evidenciado o melhor interesse na solução das dificuldades surgidas ou já existentes com relação ao novo ancoradouro, no sentido de o mais rápido possível o encaminhamento das autorizações que transitam pelo Portão de Cabedelo, único encadearado de que dispõem, por via marítima, a produção parabana.

Por sua vez, o Portos e Agentes de Náu-los certaram com o Comendador Henrique Marques Caminha, me-

didas oportunas que se fariam sentir quanto ao balanço, capatização, estiva e praticamente em Cabedelo, aumentos que venham agradecer ao Comendador Henrique Marques Caminha, que nesse sentido, propõem soluções à Diretoria de Marinha Mercante, e à Diretoria de Hidrografia e Navegação e ao próprio Ministério da Marinha.

Um encadearado assim esclarecido e prático só pode

rá facilitar o ambiente contínuo do Governo estadual a reestruturação das condições de Cabedelo, colocabo-a à altura das exigências de nosso comércio, importador e exportador e supreendo todas as lacunas atuais existentes e que aos poucos irão desaparecendo, como efeito de providências acuteladoras e energéticas.

## O GOVERNADOR E A CIDADE

### Construção do campo de aviação de Três Pontas

**BELO HORIZONTE, 17 (U)** — Foram iniciados os trabalhos de construção do campo de aviação da cidade de Três Pontas, causando, fato esse, um estremecimento a respeito local.

Os trabalhos estão a cargo de uma comissão de engenheiros e técnicos.

Protege-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as caras e remover os dentes quebrados. — SNES.

# Terror na Hungria

Por Hathleen PAYNE

Umaião percentagem dos policiais que executavam as ordens de prisão eram os mesmos que haviam tomado parte nas deportações de 1944. Outros eram nazistas "convertidos" que, depois de 1945, haviam-se juntado ao partido comunista. Não davam informações aos deportados quanto ao seu futuro. Sómente enunciavam rudes ameaças de severa punição — de três a cinco anos de trabalho forçado — para aqueles que desobedecessem às ordens.

Assim foi lancado o terror. Noite após noite, durante três semanas, o terrível trabalho prosseguiu. Os primeiros a embocar foram os chamanos aristocratas e antigos oficiais do exército assim como funcionários públicos. Foram seguidos por homens de negócios, grandes e pequenos... donos de lojas, fábricas e pequenas indústrias nacionalizadas pelo regime. Em seguida, vieram os profissionais — médicos, advogados, engenheiros, professores e jornalistas e, finalmente, os pequeninos — empregados de estrada de ferro, de correio e de ministérios, ou servidores aposentados de todas as espécies.

A rede de deportação tinha sido lançada por todas as partes da cidade. O molhão vermelho mola seção após seção do povo — todos aqueles que não pertenciam ao número dos que mereciam a confiança dos agentes e espionas do regime. A ordem de prisão era feita ao chefe da família,

# O Português

Afinal, se tudo em Portugal me tocou tão profundamente, a ponto de me fazer esquecer quase os dez dias de Paris, é porque há, na terra soridente dos dias de junho, um povo capaz de enternecer, uma gente boa como a cidade boa: o português, que Gilberto Freyre, nos seus estudos, colocou no seu verdadeiro lugar, de criador de povos, de mestre de obra, sólido, lírico, dando as coisas que faz não só a robustez de seus músculos como a candura de sua alma. Enfim, um povo humano, nas suas más violências contradições.

E de fato, os que sondam, com mais minúcia, a natureza humana, terão que se espantar com o estranho caso de uma gente que chorar, num lírio, à flor da pele, ao mesmo tempo que tem a terrível coragem de abandonar as suas coisas mais queridas, a terra, a mulher,

os filhos, para se meter na aventura marítima, para dar a uma emigração que às vezes é um rompimento total com tudo que ficou para trás. São muitos os casos dos "patrióticos" que chegam ao Brasil e aqui fazem nova família, e de nada mais sabem do outro lado do mar. E que, com a nova casa que criam, permanecem os mesmos, com todas as ternuras do coração grande. São eles os homens da loucura da "nau catarinense", os que dão a Deus e o corpo ao mar, e, na própria história da tentação marítima, no episódio onde entra o demônio como genio da discordia, o gageiro sob o mastro para o descante de tocar o coração, para ver de longe a maior coisa do mundo, para ver "as areias de Portugal".

E' o povo do fado, e é o povo da Batalha, tremendo esforço de pedra para exprimir o que só Camões soube exprimir. A simplicidade angélica do gótico quizeram acrescentar as larguezas exuberantes das con-

1950, os pneumáticos eram 1 milhão e 414 mil e as câmaras de ar 944 mil.

Como, sem muita e muita borracha, assegurar a marcha de uma atividade que revela este surto progressivo?

Não deve, não pode o governo hesitar em relação às provisões reclamadas para o amparo à borracha que

(Conclui na 2ª pag.)

## As Necessidades de Borracha

Costa REGO

RIO. — Todo o problema da borracha, na forma angustiosa, como elle hoje se apresenta, é um problema de quantidade.

Sin, não temos borracha em volume que baste às premissas da nossa indústria de artifícios, e, no interesse dessa indústria, para que, essa indústria não pareça, devemos procurar borracha onde ela se encontre. Contudo, por motivos óbvios de ordem econômica, até mesmo de simples ordem financeira, cumpre não buscar a estrangeira ou o mesmo possível estrangeira.

Nestas condições restava-nos o apelo à nossa velha borracha silvestre e a borracha das árvores que vimos a plantar a margem dos rios da Amazônia. Como esta última se deu de produção futura, a desenvolver-se no prazo de oito ou dez anos, só temos de esperar, até lá, a borracha das seivas.

E' a borracha silvestre, por conseguinte, sem prejuízo, claro das plantações projetadas e necessárias, aquela que mais requer as atenções do poder público, não só pelo que representa como volume de produção, mas também

pelo que exprime como elemento fixador do homem nas regiões onde a presença dele convém ao aproveitamento geral do vale amazônico.

Se lançarmos os olhos sobre as estatísticas da produção, constatamos que registra o sr. Cassio Fonseca em seu trabalho recente A economia da borracha, veremos que os algemas referentes ao número de toneladas cresceram de 16 mil a 32 mil de 1939 a 1947, bairaram a 25 mil em 1948, mas voltaram a subir a 27 mil em 1949. Esses algemas stão a crescente exportação até 1945. De 1946 em diante, a exportação vai baixando e, correspondendo a baixa do mesmo, aumenta consideravelmente o consumo interno. O consumo interno era em 1930 de apenas 3 mil toneladas, passou a 19 mil em 1940, assimilando o crescimento vertiginoso da nossa fabricação de artifícios. Para 1948 como foi grande esse crescimento, basta levar em conta os dois principais artigos da indústria da borracha: os pneumáticos e as câmaras de ar. Em 1940, fabricaram 236 mil pneumáticos e 186 mil câmaras de ar. Em

Transita pelo Legislativo estadual um projeto de lei que versa sobre a criação do Serviço Estadual de Transportes Aéreos, conferindo-lhe caráter de autarquia.

Iniciativa, já se vê, de grande significado para o desenvolvimento da Paraíba, constituinte auspíciosas contribuição ao progresso do nosso Estado.

A questão dos transportes se coloca, destacadamente, na ordem do dia das administrações contemporâneas, em plano não inferior ao problema da produção, entre os de ordem econômica, que assumiram em nossos tempos a primazia dos desvelos do poder público. Com efeito, não é difícil verificar-se que não só a escassez dos gêneros dá causa às perturbações econômicas. Tem-se visto manifestarem crises, simultaneamente com situações de abundância, com insignificantes variações do espaço, devidas à deficiência da circulação das utilidades. Dende a considerável missão dos transportes, crescente na proporção da complexidade das relações na vida moderna.

E não só os transportes de cargas tomam esse caráter de necessidade pública imprescindível, mas do mesmo modo se impõe o aparrelamento suficiente das vias e meios que conduzem os homens ao encontro uns dos outros, mantendo e impulsionando a audídia complexa das manifestações do convívio humano.

As iniciativas governamentais nesse sentido têm, portanto, um distinto sentido de oportunidade e conveniência, a merecer o apoio de todos os parabana.

mas todos da casa eram incluídos — homens e mulheres acima de 70 anos como bebés recém-nascidos. Os são assim como os inválidos. Os que não podiam andar eram levados em velhas ambulâncias para as estações em que se juntavam nos demais. O ambiente das estações refletia o mesmo horror que o povo de Budapeste se lembravam tão bem, desde 1944.

Durante todo esse tempo, a imprensa comunista não fez um único comentário quanto às deportações. O assunto não podia ser evitado, no entanto, nas reuniões regulares dos operários na cidade e nos subúrbios. Ali os funcionários comunistas só fizeram menção casual. A deportação de "elementos não merecedores de confiança" tinha começado e continuaria até que Budapest se visse livre de "Agentes capitalistas".

O efeto sobre os trabalhadores foi desolador. Escutaram desanimadamente essas declarações e a impressão é de que estavam desesperados e que odiavam profundamente a quem ansiavam.

Esa é, então, a última história de horror vindas da Cortina de Ferro, tal como foi contada por testemunha ocular. Essa declaração é prova do que os stalinstas chamam "democracia popular", um regime que tem por fim aterrorizar o povo e liquidar a democracia.

## Concurso para escritor.

## rário do Banco do

## Brasil

Temos conhecimento de que mais de cem candidatos no concurso para escritor do Banco do Brasil, nesta cidade, já desfizeram os efeitos das suas provas anunciantes no próximo domingo, no Instituto de Educação. Inscrivem-se 317 candidatos.

# Campanha da Criança, na Paraíba

Distribuição de roupas e brindes e São Pedro Gonçalves — Sessão especial, no Cine "Plaza" — Bingo popular e vaquejada

Em posseamento à Campanha, empreendedor socializado, em prol da Infância, realizou-se, ontem, na Igreja de São Pedro Gonçalves, uma se-



oferência às crianças de São Pedro Gonçalves.

Ontem, ainda, foi levada a efeito a sessão especial no cinema "Plaza", com o filme "Lar das Alegrias", representado a arredores, em proveito da infância paraibana através da Campanha da Criança.

As Comissões encarregadas das comemorações promoverão

Maior\* verbas para o

Banco de Exportação

e Importação

WASHINGTON, 17 (UPI) — A Comissão Bancária da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou a lei que aumenta a autoridade de empréstimos do Banco de Exportação e Importação, de 3 bilhões a 500 milhões para 4 bilhões e 500 milhões de dólares.

A lei é idêntica aquela aprovada pelo Senado 4 de setembro último. Afim de que se torne efetivo, o projeto deverá ser aprovado pela Câmara e sancionado pelo Presidente. Por ora, o prazo de funcionamento do Banco deverá ser ampliado por mais 3 anos, além de 1953, que era o limite previsto para o seu funcionamento.

**Aprovada a reforma do Código Militar**

**Praticava irregularidades nos exames de Motorista**

BUENOS AIRES, 17 (M) — A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade, com a ausência dos radicais, o projeto de reforma do Código Militar, que torna assim força de lei.

**CINEMA**

*A partir de sexta-feira*

*no Plaza "Roseanna"*

O entreecho que este film apresenta em torno do romance entre os atores John Wayne, Hattie Jacques (Farley Granger) e Roseanna Mac Coy (Joan Evans) e os obstáculos que devem ser superados para continuar juntos. A vilã rivalidade existente entre duas famílias que reviste o drama de amor e ódio dos personagens de Hattie Jacques (Charles Boyer) e Old Randall Mac Coy (Raymond Massey) — e finalmente a guerra entre as duas famílias.

No final, os enevidos passam sob as vistas dos dois grupos e se perdem entre os salgueiros, enquanto os dois chegam ao topo da montanha. Trata-se, pois, de uma espécie de "Rome e Roma" transportado para o peste americana, que mostra que o amor e a violência atuam em contraponto. Vivendo os dois papéis românticos, Farley Granger e Joan Evans realizam bons trabalhos, mas podem ser superados pelo resto do elenco prestes a colaborar, notadamente a artista Raymond Massey e Charles Boyer. Boa fotografia. Trata-se, em suma de um filme que realça bom roteiro para qualquer cinema.

**CARTAZ DO DIA**

S. PAULO, 17 (M) — O médico Rafael Hercules Leitão, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros, por irregularidades praticadas na Escola Oficial de Transito.

O médico examinava os candidatos a carteira de motorista.

**Atuado e despachante**

S. PAULO, 17 (M) — Ao mesmo tempo que era condenado à prisão um médico da Escola Oficial de Transito, por irregularidades praticadas na Escola, o policial candidato à carteira de habilitação, o delegado, por valagam atuava em flagrante a Celaro Monteiro, o despachante.

Leitão, que é diretor de

transporte, logo verificou

que o diretor se

retribuiu com propinas

ao médico, que desfruta de grande prestígio, com pessoas que recebiam propinas da sr.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo presidente Peron.

Haverá ainda hoje um desfile

das forças armadas e trabalhadores de Buenos Aires em homenagem a Peron.

As excursionistas aqui tomaram parte nas comemorações organizadas pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que foram totalmente suas, tarefas a partir da meia noite de hoje.

Trata-se de um movimento pa-

ticipado pelo



## ESPORTES

## GRANDE TEMPORADA DO «ABC» DE NATAL

Chegará, amanhã, a del-gaço norte-riograndense — Sábado à noite, contra o AUTO ESPORTE e estréia dos potiguaras — O embate de despedida, no domingo será contra o BOTAFOGO — Osvaldo e Gastão serão lançados em jogo — Chegou ontem, o "crack" carioca Gasão — Grande atenção para a temporada dos natações.

Viajando pelo trem do horário deverá chegar, amanhã, a esta capital, a delegação do ABC de Natal, líder do certame potiguar que realizará em João Pessoa, uma temporada de dois jogos, contra o Auto Esporte, no sábado à noite e no domingo, com o Botafogo.

Assim, depois de um longo intervalo teremos oportunidade de presenciar a exibição do quadro potiguar, que atualmente, se apresenta como um dos mais destacados team de futebol do nordeste.

Em torno dos embates do ABC de Natal reina grande ansiedade, prevendo-se por isso, um êxito absoluto nos jogos que serão realizados.

## SABADO, AUTO X ABC

Sabado à noite, o ABC fará sua estreia em gramados parabóneos enfrentando o forte conjunto do Auto Esporte, que obedece a direção técnica do preparador Jaime Guimarães. O quadro dos motoristas vem sendo submetido a uma série de rigorosos treinos, com a participação de todos os titulares, motivo pelo qual, se espera uma bonita figura do conjunto local.

A equipe visitante dirigida por Eudes Leitão se encontra em excelentes condições físicas e técnicas, apta portanto, a apresentar o numeroso público que affluirá ao local do encontro com duas grandes partidas. O quadro abecedista joga um futebol bonito e possui em suas qualidades cracks do quilate de Jorginho, Ibiapina, Gonzaga, Tídio, Tico e outros.

Não há dúvida, portanto, de que veremos um grande jogo na estréia dos nordestinenses.

## DOMINGO, BOTAFOGO X ABC

O embate de encerramento do quadro visitante das-á-na tarde de domingo contra o Botafogo, querido clube piauiense, e autor de várias façanhas dentro e fora do Estado. A equipa do ABC, neste jogo deverá empregar o máximo de suas energias afim de conquistar a vitória, vingando-se assim, do ultimo revés de 3x1, nesta partida. O Botafogo apresentará em

campo a mesma equipe que vem jogando. Além do mais, nesse prelúdio será anunciada a estréia dos "cracks" cariocas Oswaldinho e Gastão para os quais estão voltadas as atenções da torcida parabólica.

Pelo que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que será grande o número de pessoas que affluirá ao estádio de Cabo Branco, afim de aplaudir as jogadas dos preleitantes durante os dois sensacionais jogos, que o ABC realizará nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

jogos, que o ABC realizará

nesta capital.

Por que achamos de ex-

dr, não há dúvida de que

será grande o número de pes-

soas que affluirá ao estádio de

Cabo Branco, afim de aplaudir

as jogadas dos preleitantes

durante os dois sensacionais

**EXHUMADO O CORPO  
DO "PREMIER"**

**LIAQUAT ALI KHAN**  
*O atílde ficou exposto na residencia particular do extinto — O crimioso era natural do Afeganistão*

KARACHI, (Paquistão), 17 (UP) — Foram exhumados os restos mortais do "premier" Liaquat Ali Khan.

**Intensa emoção**

KARACHI, 17 (UP) — O mesmo avião que conduzira o "premier" Liaquat Ali Khan à Riwatpulind, trouxe, hoje, às 5 horas para Karachi, os seus despoços.

Uma imensa emoção apoderou-se dos espectadores presentes no aeroporto, quando o avião foi retirado do bordo do avião e todo o público recitava versos de Alcorão.

Uma ambulância conduziu o atântido para a residência particular do extinto, onde o corpo ficou exposto.

**A identidade do assassino**

KARACHI, 17 (UP) — De acordo com as informações não oficiais, o assassinato do 1º ministro Liaquat Ali Khan é obra do Paquistão e, sim, do Afeganistão.

## — ULTIMA HORA —

TOQUIO, 18 (Quinta-feira) (UP) — (Urgente) — A emissora Voz do Comando da ONU adverte, hoje, aos comunistas que os aliados estão preparados para continuar a guerra durante todo o inverno, se for necessário. Acrescentou, que se for necessário, os aliados lançarão ao maior número de tropas e engenheiros bélicos contra os exércitos vermelhos.

Identificado o criminoso do "premier" Liaquat Ali Khan

KARICH, (Paquistão), 17 (UP) — Anuncia-se que foi identificado o assassino do "premier" Liaquat Ali Khan. O criminoso que foi barbaramente linchado, chama-se Said Akbar e era natural do Afeganistão. Em seu poder foram encontradas duas mil e quatrocentas rupias e 612 dólares.

Em sua residência a polícia encontrou também 10 mil rupias e 3 mil dólares. A polícia diz que provavelmente Akbar foi pago para realizar o crime.

A sra. Eva Peron esteve presente

Buenos Aires, 17 (UP)

— A rádio do Estado informa que a sra. Eva Peron, desobedecendo às ordens de seus médicos, levantou-se do leito e compareceu à Casa Rosada para assistir às comemorações do Dia da Lealdade.

**Descoberto novo planeta**

LA PLATA, 17 (UP) — O observatório astronômico de La Plata informou ter descoberto um planeta e que será batizado com o nome de Júpiteria.

**Suspensa aviação checoslovaca através de Alemanha**

WASHINGTON, 17 (USZB) — Funcionários do Departamento de Estado confirmaram os despechos de Frankfurt, segundo os quais a Alta Comissão Aliada para a Alemanha havia proibido todos os voos comerciais e militares de aviação da Checoslováquia através da Alemanha Ocidental.

Os referidos despechos acrescentaram que a Comissão não dera nenhuma razão para tal proibição, nem tão pouco os representantes do Departamento de Estado.

Não obstante, foi exortado no governo de Praga, segundo os mesmos despechos.

WASHINGTON, 17 (UP) — O Governo dos Estados Unidos não considera válida a decisão do Egito de Abrigar seis aeronaves com a Grã-Bretanha e a repatriar os pilotos. Sua decisão é resultado da ação do Secretário de Estado Norte-americano.

**CONSIDERADA SEM VALIDADE PELOS**

**E.E. UU. A DECISÃO**

**EGIPCIA**

*Apoiaria a Grã-Bretanha na posição adotada para defender sua posição*

WASHINGTON, 17 (UP) — O governo dos Estados Unidos pediu ao governo do Egito que reexamine com calma e cuidado a atitude que adotou nas suas conversações com o governo da Grã-Bretanha, declarou o Secretário de Estado, John Foster Dulles, na sua habitual entrevista coletiva à imprensa.

O governo americano — acrescentou — não considera como válida a decisão egípcia sobre a revogação dos tratados com a Grã-Bretanha.

Washington, 17 (USZB) — Ademais, os britânicos tem o direito legítimo no ponto de vista internacional de se manterem no quadro da zona do Canal do Suez e frizou que os Estados Unidos apoiam a Grã-Bretanha na posição adotada para defender a sua situação.

Os EE. UU. não consideram válida.

WASHINGTON, 17 (UP) — O Governo dos Estados Unidos não considera válida a decisão do Egito de Abrigar seis aeronaves com a Grã-Bretanha e a repatriar os pilotos. Sua decisão é resultado da ação do Secretário de Estado Norte-americano.

Os referidos despechos acrescentaram que a Comissão não dera nenhuma razão para tal proibição, nem tão pouco os representantes do Departamento de Estado.

Não obstante, foi exortado no governo de Praga, segundo os mesmos despechos.

## A GUERRA NA COREIA

Grande penetração do 8º Exercito norte-americano na Coreia do Norte — Os aliados chegaram a 13 kms. de Kaesong — As forças colombianas estão apertando o cerco em torno de grande número de comunistas — Nova violação à zona de tregua — Advertência das Nações Unidas aos vermelhos

**Unidas aos vermelhos**



O capitão James Jabara (no Centro) da Força Aérea dos Estados Unidos é o primeiro piloto-AZ dos aviões a jato das Nações Unidas no combate contra a agressão comunista na Coreia. Ele derrou seis aviões a jato na Coreia pelos russos.

O capitão Jabara explica as façanhas ao capitão Eddie Rickenbacker (à esquerda), o primeiro piloto-AZ da 1ª Guerra Mundial, e ao gal. Hoyt S. Vandenberg (à direita) chefe do Estado Maior da Força Aérea Estadunidense, em Washington, D. C.

Q. G. DA COREIA, 18 (Quinta-feira) (U.P.) — O Oitavo Exercito Norte-americano avançando, ontem, seis quilômetros, efetuou sua maior penetração na Coreia do Norte, desde que os comunistas foram expulsos do paralelo 38. Com efeito, as forças aliadas, a 13 quilômetros de Kaesong, 78 kms. acima do paralelo 33. Nessa frente, a infantaria é auxiliada pela esquadra das Nações Unidas, que mantém os combates incessantemente sobre as linhas comunistas.

**ADVERTENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS**

TOQUIO, 17 (U.P.) — A rádio "Voz do Comando das Nações Unidas" adverte os comunistas que, se não quiserem cooperar para um entendimento, as Nações Unidas estarão inteiramente preparadas a continuar a guerra, através de todo o inverno.

**INTERNAVIDA A REUNIÃO**

Q. G. QADARIA DO ONU (17.U.P.) — A reunião das Nações Unidas, que iniciou às 10 horas, hoje, em Interpalma durante hora e meia, terminou às 16:30 horas.

**Elisões na União Metropolitana de Estudantes**

RIO, 17 (M) — Cerca de dez mil universitários acorridos à Praça da Sé, no dia de hoje, para elegerem os delegados da União Metropolitana de Estudantes, entidade que congrega os estudantes dos cursos superiores daquela.

Para o pleno, intervieram-se 2 chapas, sendo voz corrente que sairá vitoriosa a chapá democrática.

WASHINGTON, 17 (UP) — O Camarão dos Representantes aprovou o envio à assinatura do Presidente Truman, de uma lei que autoriza os Estados Unidos a drocar certas armas nucleares atomicas com os seus aliados.

**NOVA VIOLACAO**

TOQUIO, 17 (U.P.) — O rádio de Pyongyang acusou a aviação aliada de nova violação da zona neutra de Kaesong. Acrecentou que pouco depois de ter iniciado a operação de responsabilidade pelo voo de Pan-Mun-Jon, um aparelho norte-americano sobrevoou Kaesong, segundo-faria.

RIO, 17 (M) — Cerca de dez mil universitários acorridos à Praça da Sé, no dia de hoje, para elegerem os delegados da União Metropolitana de Estudantes, entidade que congrega os estudantes dos cursos superiores daquela.

Para o pleno, intervieram-se 2 chapas, sendo voz corrente que sairá vitoriosa a chapá democrática.

**Ligeiros progressos nos entendimentos de paz na Coreia**

Nenhuma das partes será responsável por atos hostis dos guerrilheiros — Aceita pelos comunistas a proposta do estabelecimento de inquéritos conjuntos a respeito de incidentes — Estarão reunidos, hoje, novamente, os comunistas e aliados

GO AVANÇADO NA COREIA, 17 (UP) — Anunciou oficialmente que foram realizados ligeiros progressos adicionais pelos oficiais de ligação entre os comunistas e os aliados, que não só foi resolvida a questão da zona de segurança.

Declarou o comunitário que os comunistas continuaram insistindo para que fosse estabelecida uma zona neutra de 175 milhas quadradas, enquanto a zona proposta pelas Nações Unidas não ultrapassava os 20 milhas quadradas. Os comunistas declararam que concordariam com parte da área sugerida pelo comando das Nações Unidas, isso como aspecto do acordo entre os oficiais de ligação, sem obrigações de incorporação em acordo baseado.

Acrescentou o comunitário: "Parece que o acordo auxiliar dos pontos de vista das duas partes é mais próximo da solução que o plano das Nações Unidas".

O governo tomará também providências necessárias no sentido de implementar a concepção das Nações Unidas, segundo a qual, nenhumas das partes poderia ser responsável por atos hostis cometidos

pelos delegados".

Confirma o comunitário que "parece igualmente aceitável pelos comunistas o processo estabelecidos para inquéritos conjuntos a respeito de incidentes".

**BOAS PERSPECTIVAS**

Q. G. DO 8º EXERCITO, 17 (UP) — Como todos os dias, também hoje, as notícias sobre a reunião dos oficiais de ligação aliados e norte-coreianos dizeram que não chegam a um acordo

de paz, mas chegam a um acordo de tregua.

Além disso, não há perspectivas de reinício das negociações armísticas.

## EXHUMADO O CORPO

### DO "PREMIER"

**LIAQUAT ALI KHAN**  
*O atílde ficou exposto na residencia particular do extinto — O crimioso era natural do Afeganistão*

KARACHI, (Paquistão), 17 (UP) — Foram exhumados os restos mortais do "premier" Liaquat Ali Khan.

**Intensa emoção**

KARACHI, 17 (UP) — O mesmo avião que conduzira o "premier" Liaquat Ali Khan à Riwatpulind, trouxe, hoje, às 5 horas para Karachi, os seus despoços.

Uma imensa emoção apoderou-se dos espectadores presentes no aeroporto, quando o avião foi retirado do bordo do avião e todo o público recitava versos de Alcorão.

Uma ambulância conduziu o atântido para a residência particular do extinto, onde o corpo ficou exposto.

**A identidade do assassino**

KARACHI, 17 (UP) — De acordo com as informações não oficiais, o assassinato do 1º ministro Liaquat Ali Khan é obra do Afeganistão e, sim, do Afeganistão.

Entretanto, o premiê Liaquat Ali Khan é natural do Afeganistão.

Os referidos despechos acrescentaram que a Comissão não dera nenhuma razão para tal proibição, nem tão pouco os representantes do Departamento de Estado.

Não obstante, foi exortado no governo de Praga, segundo os mesmos despechos.

## Sangrentos disturbios no Egito

Oito mortos e 74 feridos o numero de vitimas — As forças britânicas ocuparam Ismailia — Mobilização Geral no Egito — Agraviam-se cada vez mais as relações anglo-egípcias — O Exercito domina a situação

CAIRO, 17 (UP) — Enquanto os sangrentos disturbios do canal de Suez não forem dominados, multidões de nacionalistas egípcios iniciaram novas e ruidosas manifestações anti-britânicas na capital.

Trata-se principalmente de operários civis das fábricas do Exército egípcio, que percorrem as ruas, exigindo, aos gritos, a retirada das tropas inglesas.

As forças britânicas ocuparam Ismailia — Mobilização Geral no Egito — Agraviam-se cada vez mais as relações anglo-egípcias — O Exercito domina a situação

CAIRO, 17 (UP) — Os sangrentos disturbios que ocorreram entre manifestantes e forças do Exército Britânico, estas últimas ocuparam a cidade. Carros blindados ingleses ocuparam os pontos estratégicos de Ismailia, enquanto os soldados levantaram barreiras com metalhalas nas estradas e estabeleceram obstáculos de arame farpado nas ruas. Foi imposto o toque de recolher das 8 horas da noite às 8 horas da manhã em Ismailia, onde a acha situado o Q. G. da Guardiaria Inglesa no Egito.

As Vítimas

ALEXANDRIA, 17 (UP) — Três manifestantes e 44 policias (Conclua na 6ª página)

TOQUIO, 17 (UP) — O presidente do Conselho, o Dr. Tawfiq Park depôs o assassinato do premiê Ali Khan, do Paquistão. Disse Atílde que esse assassinato era obra de um grupo de homens que havia motivado alguma apresentação de entendimentos ou resoluções.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente do Conselho, o Dr. Tawfiq Park, declarou que o assassinato do premiê Ali Khan, do Paquistão, é obra de um grupo de homens que havia motivado alguma apresentação de entendimentos ou resoluções.

Acrescentou finalmente o sr. Mossadegh que "entraria de férias no Conselho".

Mossadegh no Conselho de Segurança

N. YORK, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

nos a provarem suas boas intenções com respeito a Alemanha. Disse-se que deveria ser mediada a permissão das investigações da ONU que entrem naquele setor.

Churchill falou durante um comício político escocês. Foi, sou, que naturalmente, não há necessidade de a Grã-Bretanha ir a guerra contra o Egito, mas que é necessário que se faça algo para impedir que o Irã entre na guerra contra o Irã.

E acrescentou: "A debilidade que demonstramos em África serve de estímulo a os demais no resto do mundo".

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente do Conselho, o Dr. Tawfiq Park, declarou que o assassinato do premiê Ali Khan, do Paquistão, é obra de um grupo de homens que havia motivado alguma apresentação de entendimentos ou resoluções.

Acrescentou finalmente o sr. Mossadegh que "entraria de férias no Conselho".

Mossadegh no Conselho de Segurança

N. YORK, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-

no de fazer o que é necessário para garantir a independência do Irã.

Atílde deplora a morte de Ali Khan

LONDRES, 17 (UP) — O presidente iraniano, Mossadegh, compareceu ontem ao Conselho de Segurança da ONU para defender seu país na sessão que se realizou ontem, procurando uma formula que salvaguardasse suas aspirações de independência, embora, as relações diplomáticas da Inglaterra e do Irã se tenso-

ram devido a uma reunião entre o premiê iraniano e o ministro das Relações Exteriores do Irã.

Este reunião, o conselheiro do Conselho de Segurança, o Sr. Joaquim Muniz, presidente do Conselho rendeu uma homenagem pontual ao premiê Ali Khan, do Paquistão.

Reiterou o premiê Mossadegh a intenção do seu gover-





O Departamento do Serviço Público anuncia aos Chefes de serviços a quem estejam subordinados os funcionários abaixo relacionados a número dos boletins referentes aos períodos indicados na mesma relação, com a máxima urgência, a fim de não serem prejudicados na promulgação.

Nome	Cargo	Classe	Semestres
Adelcida Adurana Amorim	Professor	B	2º 35, 1º 31.
Adelcida de SA Leitão			2º 35, 1º 31.
Adelina Pinto			2º 35, 1º 31.
Adelina de Vasconcelos Correia Lima			2º 49.
Adelina Delgado de Vasconcelos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Agnaldo Gabriel da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alice Alves			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alice Bernardo de Barros Pereira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alice Moura			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alice Queiroz de Melo			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aihara Barbosa Mata			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alma Gómez			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Andrea Lombardi			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antónia Cabral Gomes			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Albuquerque de Almeida			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Apolinário Figueiredo Martins			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Barreiros Mello			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Barbosa de Castro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Bernardete Coelho Pereira de Melo			2º 49, 3º 30.
Cecília de Carvalho Brito			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Celina Araújo			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cesarina Pessoa de Almeida			2º 49, 3º 30, 1º 31.
César de Oliveira Rodrigues			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cruzeira de Oliveira Aranha			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Carmem Gomes Meira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Corina Ramos de Vasconcelos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dilce Lobo de Carvalho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Domingos Pereira de Araújo			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dona Albuquerque das Barreiras			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Elizabeth Marques Costa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Elizabeth Gomes Leite			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Elizabeth de Cruz Leite			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ester de Albuquerque Moura			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Eunice Lobo de Araújo			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Eunice Leal Campos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Eunice Rodrigues Kerlie			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ella Lima Gouveia			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Elisa Gómez de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ester Ferreira Ribeiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Eunice de Oliveira Jucuri			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Françisco Batista Fulloti			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Francisco Pereira de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Francisco Soárez da Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Gehrke Gustavo da Cunha			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Gleicear Costa Colaço			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Hildes de Medeiros Wanderley			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Hedy Nóbrega Seixas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Hermency Balista de Almeida			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Hilda Borges de Faria			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Iraci Cavalcanti de Albuquerque			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Isacena Lima Coutinho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Isacena Freire Sobral			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Isacena Siqueira de Brito			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Isaura Gómez de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Irene Soárez de Assis			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Issuna Díaz Rocha			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ivete Carvalho Costa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Julieta Cardoso de Albuquerque			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Juarez Reinaldo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Josefa Domínguez Quintino Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Juventina Vieira Fonseca			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ligia da Costa Belmont			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Laura Nabuco			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Agnela Amorim da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Alineide Guimarães da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Anivalda M. Cruz Costa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Hernandes Hélio			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Bronzendo Machado			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Dura de Paiva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Eunice da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria da Freitas M. Costa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria de Lourdes Barbosa de Melo			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria de Lourdes Batista de Almeida			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria de Lourdes Camânia			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria de Oliveira Pereira de Melo Botelho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria do Carmo Melo Barroso			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria do Carmo A. Paiva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Dores Rocha Costa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria do Monte Veiga de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria José Vasconcelos de Castro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria da Conceição S. Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Moreira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Nelli da Paris Coelho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Roseta Ramalho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Santos Coelho Cavalcanti			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Steffy de Barros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Tereza de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria das Dôres Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria Pinheiro de Almeida			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Marij Meireles Crispim			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Marirose dos Santos Barros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Maria José da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Nair Falcão de Carvalho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Neuzilia Soárez Maier			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Noémia de Melo Coutinho			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Noémia Renovato da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Noémia da Pará (Araújo)			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Noémia Barbosa de Pará			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cláudia Xavier Aragão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Pedrona Maria da Silva			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Querubina de Andrade Cavalcanti			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Rosalba Montenegro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Raimunda de Melo Bragaño			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena Alcino de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena Coutinho Arcoverde			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena Mendes de A. Viana			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena da Costa C. Vasconcelos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena de Brito Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena de Britto Andrade			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Serena de Britto Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Sérgio Araújo Campos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Sebastiana Andrade Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Teresa de Jesus Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Massa de Freitas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Costa de Almada			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Alcides Fernandes da Silveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Anísio Viana de Lima			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Paula Barbosa			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Ana Lopes Loureiro			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antonete Moreira Beirão Dantas			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Aurea Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Antônio Bezerra de Oliveira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Benedicte Fernandes de Medeiros			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Berque Figueiredo de Souza			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícera Galvão			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cícero Pires Teixeira			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Cirne de Sales Lemos			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Carvalho Pinheiro de Mendonça			2º 49, 3º 30, 1º 31.
Dália Lobo dos Santos			2º 49, 3º 30, 1º 3

# DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

Voltou a reunir-se o Legislativo Paraibano, em sessão ordinária, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Firmino Silva, 2º Vice-Presidente e secretariados pelos senhores Tertuliano Brito e Fernando Milanes.

Sessão teve início à hora do Regimento (14 horas), estando presentes os senhores Adélio Lima, Alvaro Gaudencio, Américo Maia, Antônio Montenegro, Antônio Nominandino Diniz, Arnaldo Bonfáciio, Ascendino Moura, Clóvis Bezerra, Ernesto Heráclito, Seraphic Nobre, Hercílio Lundgren, Humberto Lucena, Isaias Silva, Jacob Frantz, José Cavalcanti, José Mariz, José Marques, José Rafael de Menezes, Louival Lacerda, Luiz Ribeiro Coutinho, Octávio de Queiroz, Pedro Gordon, Ramiro Fernandes, Roberto Pessa, Severino Cabral e Severino Ismael.

A ata da sessão anterior foi aprovada, sem restrição.

O expediente constou de:

— do Sr. Governador do Estado, enviando um ante-projeto de lei, que suspense descontos do Município em favor de vencimentos;

— do Chefe do Executivo Paraibano, remetendo um ante-projeto de lei, que reestrutura o Departamento de Saude;

— ainda do Chefe do Governo, encaminhando um ante-projeto de lei, que cria, na Secretaria de Educação e Saúde, a Divisão de Documentação e Cultura;

— da mesma autoridade, mandando ao Legislativo um ante-projeto de lei, que dispõe sobre a forma de cobrança do imposto de exportação;

— do 1º Magistrado Estadual, fazendo chegar à Assembleia um ante-projeto de lei, que cria o Fundo de Pavimentação de Estradas e autoriza o Poder Executivo a assinar convênio com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a pavimentação de rodovia central da Paraíba;

— ainda de S. Excia, encerrando ao Poder Legislativo um ante-projeto de lei, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 200.000,00, destinado a auxiliar a construção do edifício onde funciona o Colégio da Imaculada Conceição de Itabaiana;

— ainda do Governador, mandando à Assembleia um ante-projeto de lei, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 400.000,00, para os fins que especifica;

— do Dr. Abelardo Targino da Fonseca, comunicando haver assumido o cargo de Prefeito do município de Arauá, face à renúncia do titular constitucional.

**Oftaria:**

— de dois volumes dos Anais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

O 1º orador da sessão foi o sr. Tertuliano Brito, que estava previamente inscrito. Teve várias considerações sobre a importância de uma Escola de Aprendizes Marinheiros em nossa capital, recordando que o nosso Estado já desfrutou desse privilégio, com grande aproveitamento, não só para a gloriosa Marinha de Guerra Brasileira, como para a nossa própria terra. Após cutras apreciações em torno do assunto, culminou por apresentar um requerimento, pedindo que, ouvidos o plenário, se dirija um telegrama ao Exmo. Sr. Presidente da República, solicitando seja instalada uma Escola de Aprendizes Marinheiros na capital para iba, telegrafando-se, igualmente, aos senhores Ministro da Marinha e repre-

sentantes das bancadas paraibas no Senado e na Câmara Federal. Invocando o apôde- rara esse apelo.

O sr. Clóvis Bezerra, a seguir, usa da palavra, para censurar a falta de publicidade quanto à Proposta Orçamentária para 1952. Refere que, apenas, o Órgão Oficial evita publicando e isso mesmo a prestação, o importante ante-projeto da nossa Lei de Meios. Formula, por conseguinte, um apelo para que a Mesa mande imprimir ou publicar aquela matéria, distinguiendo, com certa antecedência entre os senhores deputados afim de que os possibilitem a um estudo cuidadoso.

O sr. Isaias Silva aparta o orador, invocando o Regimento para, frente a ele, apresentar o seu apelo.

O sr. Roberto Pessoa pede a palavra, tendo ensaio de lhe justificar e encaminhar à Mesa um requerimento, visando a constituição de uma comissão parlamentar para, no Rio de Janeiro, entrar em entendimento com os Estados, S. Presidente da República, Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e Presidentes dos Partidos Políticos, com assento no parlamento nacional, afim de conseguir providências novas em prol dos interesses dos pecuaristas situados no polígono das sésas. Ainda na tribuna, o orador apresenta um projeto de lei, criando o distrito policial de Gado Bravo, no município de Umbuzeiro.

O sr. Louival Lacerda também fala, com permissão para fazê-lo da sua bancada. Diz que a Paraíba festeja, este mês, um dos fatos mais importantes da sua história política, social e religiosa. Trata-se do jubileu sacerdotal de Sua Excelencia Arcebispo Metropolitano, do Monsenhor Odilon Coutinho, e do Cânone José Peixoto da Costa, vigário do Espírito Santo. Exalta as figuras que chamam de luminares do clero paraibaano, terminando por apresentar um requerimento, em que pede que a Assembleia envie as suas congratulações ao sr. Arcebispo Metropolitano, pelo sacerdócio devo- ramente e significativo da passagem do seu jubileu sacerdotal, bem assim daqueles outros dois sacerdótes.

O sr. Adélio Lima, com a palavra, apresenta um projeto de lei, autorizando a abertura de crédito para construção de um grupo escolar, na cidade de Sousa.

Não havendo mais oradores no expediente, teve início à Ordem do Dia, verificando-se nessa as seguintes resultados:

1º discussão do projeto de lei nº 39/51, aprovado. O sr. Jacob Frantz requer e obtém dispensa de 3ª discussão para a proposição em causa.

2º discussão do projeto de lei nº 146/51. O sr. Fernando Milanes requer a sua remessa à Comissão de Finanças, por importar o projeto em aumento de despesa, não tendo aquele órgão competente se pronunciado a respeito. O sr. Presidente submette à apreciação do plenário o requerimento em tela, sendo rejeitado por maioria de votos.

O sr. Fernando Milanes torna a usar da palavra para discutir o projeto. Confessa surpreendido com a atitude da UDN, votando contra o seu requerimento. Recebe a partes do sr. Ascendino Moura. O sr. Clóvis Bezerra, pela édem, alerta a Mesa, de que o orador está discutindo matéria vencida, o que é contra o Regimento. O sr. Fernando Milanes declara que está discutindo o projeto e não o requerimento e continua a sua argumentação sob apartes.

## (SESSÃO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1951)

constantes dos senhores Jacob Frantz, Ascendino Moura e Luis Ribeiro. Posto, enfim, em votação, a aludida proposta foi aprovada, tendo o sr. Clóvis Bezerra requerido para a dispensa de 3ª discussão, no que foi atendido.

1º discussão do projeto de lei nº 5/51. O sr. Octávio de Queiroz requer seja a matéria enviada à Comissão de Finanças para o competente parecer.

A Presidência deferiu o pedido. O sr. Fernando Milanes, pela ordem, indaga qual o critério que está presidindo as decisões da Mesa a respeito do remessa de projetos de lei para a Comissão de Finanças.

O sr. Tertuliano Brito, na qualidade de 1º Secretário, manifesta-se sobre a questão. A sua interpretação foi de que o regimento proibia a votação do projeto, em tal situação, à mesma Comissão de origem, não havendo, todavia, que ele seja encaminhado a Comissão diferente. Quanto ao recurso do sr. Jacob Frantz, julga ser o mesmo intempestivo. E recebe aparte do sr. Isaias Silva, convidando-o a ler os artigos 107 e 108 do Regimento da Casa. O sr. Tertuliano Brito leu os referidos textos, travando-se debates acalorados entre o sr. Jacob Frantz.

O sr. Presidente volta a dar explicações sobre a questão, esposando o mesmo ponto de vista do sr. Tertuliano Brito de que nada impede que o projeto seja enviado a outra Comissão, que não a de regimento. A respeito do recurso do sr. Jacob Frantz, acha que ele deve ser feito por escrito, não podendo ser arredado na presente sessão por não haver mais número legal para discussão e votação de qualquer matéria. Em seguida, faz o uso da palavra.

Não havendo mais oradores, a sessão foi encerrada convocando-se uma outra para o dia seguinte, à hora do costume.

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 73/51**

Subordina órgãos administrativos à Secretaria de Educação e Saúde, e da outras providências.

**Art. 1º** — Fica subordinada à Secretaria de Educação e Saúde, além das situações da sua organização, as seguintes Repartições:

a) Biblioteca Pública  
b) Fádio Tabajara da Paraíba (P.R.I.—4)  
c) Teatro Santa Rosa  
d) Museu do Estado.

**Art. 2º** — Ficam ainda sob a supervisão da mesma Secretaria, respeitada a sua autonomia administrativa e sob suzerainidade das suas diretorias, as seguintes instituições, as quais o Estado prestará a assistência necessária ao seu desenvolvimento:

a) Conservatório paraiabano de Música  
b) Orquestra Sinfônica da Paraíba  
c) Teatro do Estudante da Paraíba

**Art. 3º** — Ficam ainda sob a supervisão da Casa do Estudante da Paraíba

e) Centro de Artes Plásticas

f) Sociedade dos Amigos da Música  
g) Sociedade de Cultura Musical.

**Art. 4º** — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 16 de Outubro de 1951.

Humberto Lucena — Presidente e Relator.

Ramiro Fernandes  
José Cavalcanti Costa

**ORDEN DE DIA**

(18 de Outubro de 1951).

Lei nº 125/51.

**EMENDA:** — Autoriza abertura de crédito para constru-

tione de reservatório dágua no distrito de Alcantil.

1º discussão do projeto de lei nº 146/51.

**EMENDA:** — Concede au-

mento de subvenção ao Asilo

do Bom Pastor, desta Capital.

2º discussão do projeto de lei nº 125/51.

**EMENDA:** — Concede sub-

venção à Faculdade de Des-

ta da Paraíba".

2º discussão do projeto de lei nº 146/51.

**EMENDA:** — Eleva para Cr\$ 530,00 mensais, a subvenção concedida ao Instituto Didat-

ográfico "Antenor Navarro" des-

ta da Capital.

1º discussão do projeto de lei nº 50/50.

**EMENDA:** — Autoriza ao Po-

der Executivo a construção de

um depósito para cadeia pú-

lica e delegada da cidade de

Pianco.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 227/51, do de-

cidente Tertuliano Lacerda.

**EMENDA:** — Mensagem con-

gragatória ao Revmo. Sr. Ar-

cebispo Metropolitano.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 229/51, do de-

cidente Jacob Frantz.

**EMENDA:** — Recorre da de-

cisão tomada pela Mesa de

16.10.1951.

3º discussão do projeto de lei nº 151/51.

**EMENDA:** — Concede au-

mento de subvenção ao Asilo

do Bom Pastor, desta Capital.

3º discussão do projeto de lei nº 125/51.

**EMENDA:** — Concede au-

mento de pensão.

2º discussão do projeto de lei nº 125/51.

**EMENDA:** — Concede sub-

venção à Faculdade de Des-

ta da Paraíba".

2º discussão do projeto de lei nº 146/51.

**EMENDA:** — Eleva para Cr\$ 530,00 mensais, a subvenção

concedida ao Instituto Didat-

ográfico "Antenor Navarro" des-

ta da Capital.

1º discussão do projeto de lei nº 50/50.

**EMENDA:** — Autoriza ao Po-

der Executivo a construção de

um depósito para cadeia pú-

lica e delegada da cidade de

Pianco.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 227/51, do de-

cidente Tertuliano Lacerda.

**EMENDA:** — Mensagem con-

gragatória ao Revmo. Sr. Ar-

cebispo Metropolitano.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 229/51, do de-

cidente Jacob Frantz.

**EMENDA:** — Recorre da de-

cisão tomada pela Mesa de

16.10.1951.

**FECHAMENTO**

I — RECEITA ORDINÁRIA:

1 — MENSALIDADE:

Arrecadação destes meses..... 2.849,00

II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA:

1 — EVENTUAIS:

Recebido do Governo do Estado,

restante do auxílio concedido no

corrente exercício..... 10.000,00

Idem, da Companhia Mista..... 1.000,00

Idem, Venda de Jornais..... 30,00

Saldo de mês anterior..... 11.030,00

15.016,50

SOMA DA RECEITA..... 15.016,50

DESPESA

I — DIRETORIA:

3 — DESPESAS DIVERSAS:

Pago aluguel da casa..... 2.000,00

Idem, diversas despesas com réc-

to..... 320,40

2.320,40

II — SECRETARIA:

1 — PESSOAL:

Pago ao servidor da sede..... Antonio Mar-

tao..... 100,00

3 — DESPESAS DIVERSAS:

Correspondência Postal e Telegráfi-

ca..... 10720

207,20

III — PESSOAL:

Pagos diversos despesas e gratifi-

cacões..... 658,70

IV — DEPARTAMENTO DE SAÚDE

1 — PESSOAL:

Pago ao Dr. Joaquim Montenegro

Serv. Dentários..... 2.000,00

5 — DESPESAS DIVERSAS:

Pago ao Dr. Central fornecimento

medicamentos..... 1.431,50

Idem, diversas despesas Assistência Me-

dicalis..... 2.750,00

510,00

6.681,50

V — DEPARTAMENTO JURÍDICO E ECONÔMICO:

1 — PESSOAL:

Pago ao Dr. Durval Albuquerque Assis-

Jurídico..... 200,00

VI — DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

1 — PESSOAL:

Pago ao Bibliotecário Maria Passos Araújo..... 150,00

3 — DESPESAS DIVERSAS:

3º pagamento do Dicionário "LELO"

160,00

310,00

3 — DESPESAS DIVERSAS:

Pago a Cooperativa Mista..... 1.985,00

2.643,70

SOMA DA DESPESA..... 15.016,50

João Pessoa, 30 de Setembro de 1951.

ARNALDO CHAVES — Resp. P. Tesouraria.

ESTACIO HÂNGEL DE FARIAS — Contador

VISTO: em 30 de Setembro de 1951

ANTONIO TANCREDO DE CARVALHO — Presidente

ADIRETORIA

AFA ESPORTE CLUBE

Matinée dansante — Dia 21, domingo

A Diretoria do querido club de bairro Rogger, fará

realizar no dia 21 (domingo) às 15,30 horas, uma "big-

matinée-dansante" oferecida aos seus associados e digni-

máscio Natanael Pereira.

Na portaria será exigido o cartão nº 10 (outubro)

nos srs. associados e nos não associados cobram-se a úma

pequena taxa.

ADIRETORIA

putado Octávio de Queiroz.

EMENTA: — Voto de pesar.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 228/51, do de-

cidente Humberto Lucena.

EMENTA: — Nomeação de uma Comissão de deputados para visitar o Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 229/51, do de-

cidente Firmino Silva.

EMENTA: — Apelo às Assem-

badas Legislativas dos Esta-

dos.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 230/51, do de-

cidente Octávio Lacerda.

EMENTA: — Apelo a altas

autoridades da República.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 231/51, do de-

cidente Humberto Lucena.

EMENTA: — Mensagem con-

gragatória ao Revmo. Sr. Ar-

cebispo Metropolitano.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 232/51, do de-

cidente Jacob Frantz.

EMENTA: — Apelo às Assem-

badas Legislativas dos Esta-

dos.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 233/51, do de-

cidente Tertuliano Brito.

EMENTA: — Nomeação de uma

Comissão de deputados para

visitarem o Departamento de

Classificação de Produtos

Agro-Pecuários.

Discussão única e votação do

Requerimento nº 234/51, do de-

cidente Firmino Silva.

# Proposta orçamentária para 1952

## CONCLUSÃO

1 Estatístico ref. VI .....	8.400
2 Auxiliares de Escritório ref. V .....	16.320
1 Datilografo ref. III .....	7.200
1 Datilografo ref. II .....	6.600
3 Praticantes de Escritório ref. I .....	18.360
17 — Gratificação por serviço extraordinário .....	20.000
18 — Gratificações diversas: Aos funcionários encarregados da revisão do cadastro territorial .....	100.000
19 — Diárias e ajuda de custo .....	80.000
8102 Verba 2 — Material Permanente .....	271.280
22 — Livros e revistas para biblioteca .....	2.000
8103 Verba 3 — Material de Consumo .....	
34 — Material de expediente .....	20.000
Soma .....	1.433.680
631. RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA	
Verba 1 — Pessoal .....	
8110 Fixa:	
01 — Funcionários:	
1 Diretor padrão P .....	54.000
1 Tesoureiro padrão L .....	32.400
1 Oficial Administrativo classe K .....	30.000
1 Oficial Administrativo classe J .....	27.600
2 Oficiais Administrativos cl. I .....	50.400
4 Oficiais Administrativos cl. H .....	91.200
1 Contabilista classe I .....	25.200
1 Ajudante de Tesoureiro padrão E .....	15.600
1 Coletor padrão G .....	20.400
8 Agentes Fiscais classe H (2/3) .....	121.600
4 Agentes Fiscais classe G (2/3) .....	34.400
3 Agentes Fiscais classe F (2/3) .....	36.000
2 Agentes Fiscais classe E (2/3) .....	20.800
1 Contínuo classe D .....	13.200
1 Contínuo classe B .....	10.800
1 Contínuo classe A .....	9.600
04 — Funções gratificadas:	
1 Chefe da Secção de Preparo da Arrecadação .....	2.400
1 Chefe da Secção de Controle da Arrecadação .....	2.400
1 Chefe da Secção de Fiscalização .....	2.400
1 Chefe da Secção Administrativa .....	2.400
05 — Auxílio para diferença de caixa .....	1.200
06 — Diferença de vencimentos .....	28.970
8111 Variável:	
14 — Percentagem .....	300.000
18 — Gratificações diversas: A Agentes fiscais de Postos .....	
A Agentes fiscais de Postos .....	3.600
8112 Verba 2 — Material Permanente .....	8.000
8113 Verba 3 — Material de Consumo .....	
34 — Material de expediente .....	15.000
8114 Verba 4 — Serviços de Terceiros .....	
41 — Asseio, água, luz e força motriz .....	3.000
Soma do inciso 631 .....	963.570
632. RECEBEDORIA DE CAMPINA GRANDE	
Verba 1 — Pessoal .....	
8110 Fixa:	
01 — Funcionários:	
1 Diretor padrão P .....	54.000
1 Tesoureiro padrão L .....	32.400
2 Oficiais Administrativos cl. I .....	50.400
3 Oficiais Administrativos cl. H .....	68.400
1 Contabilista Auxiliar classe D .....	18.200

1 Ajudante de Tesoureiro padrão E .....	15.600
2 Coletores padrão H .....	45.600
1 Coletor padrão G .....	20.400
1 Agente Fiscal classe I (2/3) .....	16.800
9 Agentes Fiscais classe H (2/3) .....	136.800
5 Agentes Fiscais classe G (2/3) .....	68.000
10 Agentes Fiscais classe F (2/3) .....	120.000
10 Agentes Fiscais classe E (2/3) .....	104.000
1 Contínuo classe E .....	15.600
2 Contínuos classe D .....	26.400
04 — Funções gratificadas:	
1 Chefe da Secção de Preparo da Arrecadação .....	2.400
1 Chefe da Secção de Controle da Arrecadação .....	3.000
1 Chefe da Secção de Fiscalização .....	2.400
1 Chefe da Secção Administrativa .....	2.400
1 Porteiro .....	1.200
05 — Auxílio para diferença de caixa .....	1.200
06 — Diferença de vencimentos .....	65.000
8111 Variável:	
11 — Mensalistas:	
1 Mecanógrafo ref. VIII .....	9.600
1 Praticante de Escritório ref. II .....	6.600
14 — Percentagem .....	600.000
17 — Gratificação por serviço extraordinário .....	3.000
18 — Gratificações diversas: A agentes fiscais de Postos .....	5.000
19 — Diárias e ajuda de custo .....	4.000
8112 Verba 2 — Material Permanente .....	
22 — Livros e revistas para biblioteca .....	1.000
25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios .....	12.000
8113 Verba 3 — Material de Consumo .....	
34 — Material de expediente .....	20.000
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral .....	3.000
8114 Verba 4 — Serviços de Terceiros .....	
41 — Asseio, água, luz e força motriz .....	5.000
42 — Concertes e conservação .....	6.000
43 — Correspondência e telefones .....	6.000
47 — Transportes e carretos .....	3.000
8114 Verba 7 — Despesas Diversas .....	
74 — Despesas miúdas de pronto pagamento .....	
Soma do inciso 632 .....	1.549.900
633. COLETORIAS ESTADUAIS	
Verba 1 — Pessoal .....	
8110 Fixa:	
01 — Funcionários:	
8 Coletores padrão H .....	182.400
7 Coletores padrão G .....	142.800
9 Agentes Fiscais classe I (2/3) .....	151.200
13 Agentes Fiscais classe H (2/3) .....	197.600
31 Agentes Fiscais classe G (2/3) .....	693.600
97 Agentes Fiscais classe F (2/3) .....	1.164.000
198 Agentes Fiscais classe E (2/3) .....	2.059.200
04 — Funções gratificadas:	
Coletores e Estacionário .....	186.000
Escrivães .....	120.000
Tesoureiros .....	25.000
05 — Auxílio para diferenças de caixa .....	40.000
06 — Diferença de vencimentos .....	370.000
8111 Variável:	
14 — Percentagens .....	4.228.210
18 — Gratificações diversas: A agentes fiscais de Patos .....	140.000
19 — Diárias e ajuda de custo .....	120.000
8112 Verba 2 — Material Permanente .....	

25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios .....	60.000		Estado padrão M .....	36.000
8113 Verba 3 — Material de Consumo		70.000	1 Encarregado do Patrimônio Artístico padrão G .....	20.400
34 — Material de expediente .....			1 Auxiliar de Escritório classe D .....	13.200
8114 Verba 4 — Serviços de Terceiros			66 — Diferença de vencimentos .....	1.980
41 — Aluguel, água, luz e força mótriz .....	42.000		8091 Variável:	
42 — Conservo e conservação .....	20.000		10 — Contratados:	
43 — Correspondência e telefones .....	40.000		1 Fiscal .....	14.400
47 — Transportes e carretos .....	10.000	112.000	11 — Mensalistas:	
8114 Verba 7 — Despesas Diversas			1 Arquivista ref. V .....	8.160
71 — Aluguel de casa .....		220.000	1 Datilógrafo ref. V .....	8.160
Soma do Inciso 633 .....		10.276.010	19 — Diárias e ajuda de custo .....	2.000
Soma do Capítulo 63 .....		14.243.180	8092 Verba 2 — Material Permanente .....	
64. CONTADORIA GERAL			22 — Livros e revistas para biblioteca .....	4.000
Verba 1 — Pessoal			25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios .....	7.000
8070 Fixa:			8093 Verba 3 — Material de Consumo .....	
01 — Funcionários:			34 — Material de expediente .....	3.840
1 Contador Geral padrão Q .....	60.000		8094 Verba 4 — Serviços de Terceiros .....	
1 Sub-Contador padrão N .....	42.000		42 — Consertos e conservação .....	6.000
1 Contabilista classe I .....	25.200		44 — Custas, sentenças e outras despesas judiciais .....	14.000
3 Contabilistas classe G .....	61.200		47 — Transportes e carretos .....	4.000
1 Contabilista classe F .....	18.000		8094 Verba 7 — Despesas Diversas .....	
1 Estatístico classe H .....	22.800		74 — Despesas miudas de pronto pagamento .....	3.000
1 Oficial Administrativo classe H .....	22.800		Soma do Capítulo 66 .....	146.140
1 Escriturário classe F .....	18.000		67. TRIBUNAL DA FAZENDA	
2 Auxiliares de Escritório classe C .....	24.000		Verba 1 — Pessoal	
2 Mecanógrafos padrão F .....	36.000		8131 Variável:	
04 — Funções gratificadas:			18 — Gratificações diversas:	
1 Chefe da Seção Orçamentária .....	3.000		Aos membros do Tribunal .....	34.800
1 Chefe da Seção Financeira .....	3.000		Soma do Capítulo 67 .....	34.800
1 Chefe da Seção Patrimonial .....	3.000		Total do Título 6 .....	41.585.830
1 Chefe da Seção de Tomada de Contas .....	3.000		R E S U M O	
06 — Diferença de vencimentos .....	860	342.860	6. SECRETARIA DAS FINANÇAS	
8071 Variável:			60. Secretaria de Estado .....	96.000
11 — Mensalistas:			61. Serviço de Administração .....	28.386.770
1 Mecanógrafo ref. XIV .....	14.400		62. Assistência Técnica .....	68.800
17 — Gratificação por serviço extraordinário .....	65.000		63. Departamento da Fazenda .....	14.243.160
19 — Diárias e ajuda de custo .....	1.500	80.900	64. Contadoria Geral .....	473.760
8072 Verba 3 — Material Permanente			65. Procuradoria Fiscal .....	136.400
22 — Livros e revistas para biblioteca .....	3.000		66. Procuradoria do Domínio do Estado .....	146.140
25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios .....	18.000	21.000	87. Tribunal da Fazenda .....	34.800
8073 Verba 3 — Material de Consumo			Total .....	41.585.830
34 — Material de expediente .....		18.000	7. PODER JUDICIÁRIO	
8074 Verba 4 — Serviços de Terceiros			71. TRIBUNAL DE JUSTIÇA	
42 — Consertos e conservação .....	5.000		Verba 1 — Pessoal	
45 — Publicações, recortes e encadernações .....	3.000	8.000	8010 Fixa:	
8074 Verba 7 — Despesas Diversas			01 — Funcionários:	
74 — Despesas miudas de pronto pagamento .....		3.000	9 Desembargadores padrão X .....	972.000
Soma do Capítulo 64 .....		473.760	63 — Representação:	
65. PROCURADORIA FISCAL			Ao presidente do Tribunal .....	3.000
Verba 1 — Pessoal			Verba 6 — Encargos da Dívida Pública .....	
8130 Fixa:			8764 62 — Amortização da dívida flutuante:	
01 — Funcionários:			Dívida reconhecida por sentenças do Poder Judiciário, na forma do art. 204 da Constituição Federal .....	100.000
1 Procurador Fiscal padrão S .....	72.000		8774 65 — Juros da dívida flutuante:	
1 Escriturário classe G .....	20.400		Juros de dívidas reconhecidas por sentença do Poder Judiciário, na forma do art. 204 da Constituição Federal .....	20.000
1 Escriturário classe F .....	18.000	110.400	Soma do Capítulo 71 .....	120.000
8132 Verba 2 — Material Permanente			72. JUSTIÇA DE 1ª INSTÂNCIA	
22 — Livros e revistas para biblioteca .....	10.000		Verba 1 — Pessoal	
25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios .....	8.000	18.000	8010 Fixa:	
8133 Verba 3 — Material de Consumo			01 — Funcionários:	
34 — Material de expediente .....		5.000	7 Juizes de Direito de Comarca de 3ª Entrância .....	504.000
8134 Verba 7 — Despesas Diversas			19 Juizes de Direito de Comarca de 2ª Entrância .....	1.140.000
74 — Despesas miudas de pronto pagamento .....		3.000		
Soma do Capítulo 65 .....		136.400		
66. PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO				
Verba 1 — Pessoal				
8090 Fixa:				
01 — Funcionários:				
1 Procurador do Domínio do				

21 Juizes de Direito de Comarca de 1ª Entrância ..... 1.134.000			rendo padrão D ..... 13.200	
1 Juiz Corregedor ..... 60.000		2.838.000	2 Escrivães do Juri padrão C ..... 24.000	
			2 Escrivães do Registro Civil ..... 24.000	
8011 Variável:			p. C ..... 24.000	
19 — Diárias e ajuda de custo: Do Juiz Corregedor ..... 20.000			2 Escrivães do Registro Civil ..... 21.600	
Soma do Capítulo 72 ..... 2.858.000			40 Oficiais do Registro Civil ..... 384.000	
73. MINISTÉRIO PÚBLICO			p. A ..... 384.000	
Verba 1 — Pessoal			1 Chefe da Secretaria da Ordem dos Advogados padrão J ..... 27.800	
8010 Fixa:			10 Oficiais de Justiça padrão C ..... 120.000	
01 — Funcionários:			5 Oficiais de Justiça padrão B ..... 54.000	
1 Procurador Geral do Estado ..... 108.000			86 Oficiais de Justiça padrão A ..... 825.800	
1 Sub-Procurador Geral do Estado ..... 78.000				
5 Promotores de Comarca de 3ª Ent. ..... 300.000				
19 Promotores de Comarca de 2ª Ent. ..... 1.023.000				
21 Ajudantes de Promotor de Comarcas de 1ª Entrância ..... 201.600				
68 — Substituições:				
Adjuntos de Promotor de Comarca de 2ª Entrância ..... 40.000	1.750.600			
Soma do Capítulo 73 ..... 1.750.600				
74. SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA				
Verba 1 — Pessoal				
8010 Fixa:				
01 — Funcionários:				
1 Secretário ..... 52.000				
1 Sub-Secretário ..... 45.000				
2 Oficiais Administrativos ..... 64.800				
1 Oficial Administrativo ..... 25.200				
1 Oficial Administrativo ..... 22.800				
1 Escriturário ..... 20.400				
1 Escriturário ..... 18.000				
5 Escriturários ..... 78.000				
2 Oficiais de Justiça ..... 21.200				
2 Continuos ..... 31.200				
2 Continuos ..... 26.400				
68 — Substituições ..... 6.000	438.000			
8011 Variável:				
17 — Gratificação por serviço extraordinário ..... 5.000				
Soma do Capítulo 74 ..... 438.000				
8012 Verba 2 — Material Permanente				
22 — Livros e revistas para biblioteca ..... 27.000				
25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios ..... 10.000	37.000			
Soma do Capítulo 75 ..... 37.000				
8013 Verba 3 — Material de Consumo				
34 — Material de expediente ..... 35.000				
39 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral ..... 7.000	42.000			
Soma do Capítulo 76 ..... 42.000				
8014 Verba 4 — Serviços de Terceiros				
41 — Assento, água, luz e força motriz ..... 6.500				
42 — Consertos e conservação ..... 5.000				
43 — Correspondência e telefones ..... 5.000				
45 — Publicações, recortes e encadernações ..... 130.000	146.500			
Soma do Capítulo 77 ..... 146.500				
8014 Verba 7 — Despesas Diversas				
74 — Despesas miudas de pronto pagamento ..... 6.000				
Soma do Capítulo 78 ..... 674.500				
75. FORUM DA CAPITAL				
Verba 1 — Pessoal				
8011 Variável:				
11 — Mensalistas:				
1 Datilógrafo ref. IV ..... 7.500				
Soma do Capítulo 79 ..... 7.500				
8013 Verba 3 — Material de Consumo				
34 — Material de expediente ..... 7.000				
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral ..... 2.000	9.000			
Soma do Capítulo 80 ..... 9.000				
8014 Verba 4 — Serviços de Terceiros				
41 — Assento, água, luz e força motriz ..... 1.200				
42 — Consertos e conservação ..... 1.000				
43 — Correspondência e telefones ..... 500				
47 — Transportes e carretos ..... 500	5.200			
Soma do Capítulo 81 ..... 5.200				
76. SERVIÇOS AUXILIARES DA JUSTIÇA				
Verba 1 — Pessoal				
8010 Fixa:				
01 — Funcionários:				
1 Escrivão dos Feitos da Fazenda ..... 1.000				

Evite em seu filho os maiores danos: educação, enfermidade, previdência, contribuição para o Fundo Municipal — SNES.

Para divulgar o "Preço do Dia" o mais amplamente possível, assim contribuindo para a saúde do nosso povo — S.N.P.J.





## J. DE MELO LULA

Representações — Conta Própria

ODONTOLOGIA MEDICA, ENGENHARIA, LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLÍNICAS MOVEIS ASÉPTICOS E INSTRUMENTAL CIRURGICOS EM GERAL O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO. MANTEM TÉCNICOS ESPECIALIZADO EM MONTAGEM DE GABINETES

Rua Duque de Caxias, 540 — Fone: 1401 — Tel. LULA

João Pessos — Parába

horas, à porta do Forum desta cidade, o porto deles dos auditórios trará a público prego de venda e arrematado a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação a metade dos imóveis seguintes: Um a propriedade denominada "LAGOA DO BOI", situada neste comarca, toda cercada de arame, limitada com terrenos de diversos proprietários, em derredor, cujas divisas estão determinadas pelas respectivas cercas de arame que são próprias, adquirido por compra a diversos, pelo inventariado em conjunto e em partes iguais com o seu irmão João Augusto Moreira, avaliada por cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 150.000,00); Uma casa de vivenda construída de tijolos e telhas, situada na mesma propriedade, avaliada por oito mil cruzeiros (Cr\$ 8.000,00); Três pequenas casas de tijolos e telhas, situadas na dita propriedade, avaliada cada uma em oitocentos cruzeiros (Cr\$ 800,00), no total de dois mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 2.400,00); Uma outra casa com a frente de sete telhas, e telhas, situada na mesma propriedade, avaliada em quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00). Vinte e oito (28) casas de taipa e telhas, situadas, ainda, na mesma propriedade, avaliadas, cada uma, a trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) no total de oito mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 8.400,00); Uma casa para fábrica de farinha, situada na referida propriedade, avaliada por quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00); Uma cocheira, na mesma propriedade, avaliada por quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00), perfazendo o total de cento e setenta mil e trezentos cruzeiros (Cr\$ 173.300,00). A propriedade rural denominada "TAMUATA", situada também nesta comarca, com suas terras e benfeitorias descritas nas escrituras de aquisição e com limites certos nas mesmas todas cercadas de arame, adquirida em conjunto e em partes iguais pelo inventariado e seu irmão João Augusto Moreira, por compra a João Pedro da Silva, sua mulher e outros, avaliada por cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00); Doze casas construídas de taipa e telhas para moradores, avaliadas, cada uma, em trezentos cruzeiros, no total de trés mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 3.600,00), situadas na predita propriedade "TAMUATA". É para que chegue ao conhecimento de todos mandam passar o presente edital de venda e arrematado, com o prazo de vinte (20) dias, que será fixado no lugar de costume e publicado na forma de lei. Dado e passado neste dia de Guarabira, aos vinte e dois dias da mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (a) Teresinha de Jesus Araújo, escrevente autorizada o datilógrafo, (a) Francisco Espírito Santo de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supr.: A escrevente autorizada — Teresinha de Jesus Araújo.

COMARCA DA CAPITAL — EDITAL DE VENDA — EM HASTA PREGO — COM O PRAGO DE 20 DIAS — O Dr. José Pedro Paiva, Suplente no Conselho do Juiz de Direito da pri-

meira para os cargos de 1º e 2º secretários, os eleitores, Severino Almeida de Souza e Humberto de Carvalho.  
João Pessos, 16 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

## EDITAL

Torno público, na forma de lei e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os secretários respectivos para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Alberto Gomes da Silva — Presidente da 27ª Secção.

## JUIZ ELEITORAL DA 1.ª ZONA EDITAL

Nos termos do artigo 72, I, 2º do Código Eleitoral, vigente, convido os fiscais e delegados de partidos, para assistirem ao exame e julgamento das candidaturas destinadas às próximas eleições, o que será feito no Palácio da Justiça, na sala de Jure, no dia 23 do corrente, às 9 horas.

João Pessos, 16 de outubro de 1951.

PEDRO DAMIÃO PEREGRINO DE ALBUQUERQUE — Juiz Eleitoral.

## DIÁRIO DA JUSTIÇA

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE ANTENOR NAVARRO

### EDITAL N.º 1

De ofício do exmo. des. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado e de acordo com o seu regulamento de concursos, o cargo de Juiz de Direito, de público, para conhecimento dos interessados que, pelo prazo de trinta (30) dias e contar de primeira publicação desse, achasse aberta na Secretaria desse Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de ANTENOR NAVARRO, de 1º e 2º ofícios, que figura-se a seguir.

CIA. EXIBIDORA DE FILMES SA.  
João Pessos, 16 de outubro de 1951.

**ALBERTO DA SILVA LEAL** — Diretor-Presidente.

## Departamento de Publicidade

**Divisão de Imprensa Oficial**

Fica o presente editorial, na forma do artigo 252, do Decreto-Lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, convocado a comparecer, no dia 20 de outubro de 1951, das 10 horas, a contar da data da publicação deste, à Divisão de Imprensa Oficial do Departamento de Administração, o Auxiliar de Administração, ARTHUR DINIÓSIO DA SILVA, afim de apresentar o motivo por que tem faltando ao serviço por mais de trinta (30) dias, o seu perda de direitos, nome e capacidade de função, na conformidade do disposto no art. 14, do aludido Decreto-Lei.

Divisão de Imprensa Oficial — João Pessos, 16 de outubro de 1951.

**ODEMAR NACRE GOMES** — Gerente

Visto: JUAREZ BATISTA — Diretor do D.P.

**SERVICO ELEITORAL** — EDITAL

Torno público, na forma de lei e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, Francisco Arnaud Diniz e Jesuino Varela para as sete horas da manhã serem iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º Secretários, os eleitores destas 12ª zonas.

João Pessos, 16 de outubro de 1951.

Napoleão Crispim — Presidente da 32ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, Francisco Arnaud Diniz e Jesuino Varela para as sete horas da manhã serem iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º Secretários, os eleitores destas 12ª zonas.

João Pessos, 16 de outubro de 1951.

Napoleão Crispim — Presidente da 32ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia 4 de novembro, ficam convocados os eleitores e Secretários respectivos, para as sete (7) horas da manhã sempre iniciados os trabalhos da mesma sessão, sendo designado para o cargo de 1º e 2º secretários, os eleitores, Ernesto Costa e Humberto Pinheiro de Mendonça.

João Pessos, 14 de outubro de 1951.

Lulu Alexandre da Silva — Presidente da 13ª Secção.

EDITAL

Torno público, na forma da lei, e para conhecimento dos interessados que, para as próximas eleições do dia



